



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE					
2021/2					
PROFESSOR(ES)					
MARIA FERNANDA SALCEDO REPOLES					
CÓDIGO DA DISCIPLINA					
DIP DIR 898					
TEMA					
METODOLOGIAS DO ENSINO EM DIREITO					
SUBTEMA					
Paulo Freire e bell hooks: podem as pedagogias libertárias encontrar uma casa nas Faculdades de Direito?					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
Quarta-feira	09H00 – 12H20	60	4	20	REGULAR
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?					
<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Qual:					

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?		
<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	CPF	INSTITUIÇÃO

EMENTA
<p>bell hooks, - pseudônimo de Gloria Watkins, professora e ativista feminista negra estadunidense, - conheceu a obra do pedagogo Paulo Freire, sobre o qual ela escreveu:</p> <p>“my first introduction to critical pedagogy, I found a mentor and a guide, someone who understood that learning could be liberatory.” (hooks, 1994: 6)” [minha primeira introdução à pedagogia crítica, eu encontrei um mentor e um guia, alguém que compreendia que aprender pode ser libertário]</p> <p>Em 2019, as editoras brasileira começaram a traduzir a obra de bell hooks para o português, o que deu acesso mais amplo ao pensamento dessa importante autora. Ela tem uma consistente obra sobre práticas pedagógicas nas universidades, ao passo que Freire é um dos mais importantes pedagogos em nível mundial, sendo seu livro <i>Pedagogia do Oprimido</i>, o terceiro mais citado no mundo, e ele, o patrono da educação brasileira. bell hooks é também uma ativista do feminismo negro e dedica boa parte de suas reflexões aos modos de emancipação e de resistência contra o racismo, apostando nos atos e práticas de amor e de abraço às diferenças. Igualmente, Paulo Freire se notabiliza pela sua defesa da libertação das opressões de classe e raça, por meio da quebra da cultura do silêncio dos oprimidos, marca da educação bancária, permitindo ao aluno desenvolver uma consciência crítica e política de seu lugar no mundo. bell hooks acrescenta uma importante reflexão sobre a necessidade de trazer também nessa perspectiva um olhar feminista de emancipação de gênero, aspecto tardiamente trabalhado na obra de Freire.</p> <p>Eu, como professora de direito no Brasil, ao tomar conhecimento desse diálogo entre bell hooks e Paulo Freire, me perguntei se era possível fazer uma travessia de volta. Se bell hooks levou o pensamento de Paulo Freire aos Estados</p>



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

Unidos para colocar as questões do racismo e da negritude no ensino universitário, dando à teoria dele novos contornos e possibilidades, agora eu proponho trazer a pedagogia de bell hooks, já tocada por Freire, de volta para o Brasil, para nos permitir pensar práticas pedagógicas para as faculdades de direito brasileiras, ainda fortemente marcadas pelo racismo, machismo e classismo, e em um contexto de retrocesso social, no qual Paulo Freire é visto como um totem de uma guerra cultural.

As questões que buscamos trazer ao longo das aulas é se as pedagogias libertárias podem nos fornecer ferramentas que possam auxiliar no ensino jurídico e dos direitos humanos nas Faculdades de Direito. Além disso, elas podem nos ajudar a caminhar para um saber jurídico mais engajado à perspectiva transdisciplinar e à introdução de outros saberes não acadêmicos como modo de libertação do direito e dos profissionais do direito de suas amarras e armadilhas autoritárias.

- I. bell hooks encontra Paulo Freire, professora de direito brasileira encontra professora negra, feminista, estadunidense
- II. Revisitando a Pesquisa, Ensino e Extensão como tripé indissociável
- III. Mente, corpo e os sentidos de direitos
- IV. As vozes dos oprimidos no e pelo direito
- V. Pedagogia Jurídica libertaria norte e sul
- VI. Faculdades de Direito e a experiência da advocacia popular

BIBLIOGRAFIA

FAUNDEZ, A.; FREIRE, P. Por uma pedagogia da pergunta.
FREIRE, P. Cartas à Guiné-Bissau: registros de uma experiência em processo.
FREIRE, P. Pedagogia do oprimido
FREIRE, P. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido
HOOKS, bell. Eu não sou uma mulher? Mulheres negras e feminismo
HOOKS, bell. O Feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras.
HOOKS, bell. Ensinando a Transgredir: a educação como prática da liberdade.
HOOKS, bell. Teoria feminista: da margem ao centro
HOOKS, bell. Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática
HOOKS, bell. Teaching Community: a pedagogy of hope.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

SERÃO APRESENTADOS POSTERIORMENTE NO PROGRAMA DETALHADO DA DISCIPLINA.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O curso consiste em seminário semanal de três horas, adaptável para alunos (as) de pós-graduação de graduação. A preparação para o seminário semanal inclui uma carga de leitura obrigatória (mais ou menos 80 páginas de capítulos de livro e artigos); material audiovisual e degustação de comidas. O curso está dividido em seis temáticas que serão abordadas ao longo dos encontros síncronos ou presenciais, a depender da situação.

As avaliações consistirão em um diário de campo (60 pontos) com o registro dos encontros e do processo reflexivo e sensitivo de cada unidade (10 pontos para cada tema). E trabalho final (40 pontos), que consistirá em um planejamento de curso/ disciplina, ou a proposta de uma atividade pedagógica para uma área do conhecimento do direito, a partir das ferramentas freirianas/hooksianas.. (caso haja alunos de outros cursos, o trabalho será adaptado para a área da pessoa)